

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

É reconhecida a importância dos eventos culturais no Distrito de Portalegre pela disseminação das artes, pela promoção do território e pelo desenvolvimento sustentável gerado.

Neste contexto, a Associação Marvão Internacional Music Festival promove na região um trabalho com um impacto financeiro e social significativo, bem como é um factor intrínseco de democratização no acesso à cultura.

A Associação Marvão Internacional Music Festival desenvolve um evento anual que tem uma presença regular nos media nacionais e internacionais, verificando-se um resultado geral muito positivo em todas as notícias e críticas relacionadas com o evento. Os números de audiência e impressão geral de artistas tem tido um crescimento significativo e atesta o potencial de desenvolvimento do evento e a sua vocação para atrair e fixar novos públicos.

Este festival conta com 48 concertos e outros eventos, incluindo 1 conferência, 2 visitas guiadas, 2 concertos de prelúdio, 1 concerto de poslúdio, 1 concerto para crianças e 1 ensaio de orquestra aberto a crianças e jovens, 3 receções formais (abertura, encerramento e visita do Presidente da República, acompanhado pelo Corpo Diplomático acreditado em Portugal). A programação decorreu em 21 espaços diferentes, em dois países (Portugal e Espanha), e incluiu 6 exposições de arte (Tapeçarias de Portalegre, obras da Coleção António Cachola/Museu de Arte Contemporânea de Elvas, pintura, instalação interativa, escultura e fotografia científica).

Nas palavras da Ministra da Cultura, Graça Fonseca: “Um evento demonstrativo de como a cultura pode mudar um território”.

O Festival Internacional de Música de Marvão foi excluído dos concursos sustentados para o biénio 2020/2021, tendo a candidatura sido considerada elegível sem que, no entanto, lhe tenha sido atribuído qualquer apoio financeiro, contrariamente ao que aconteceu nos últimos dois anos.

Nestes termos, e de acordo com os resultados provisórios dos concursos sustentados para o biénio 2020/2021, questionamos V.Exa no sentido de saber:

- Quais foram os critérios objetivos que levaram à exclusão desta candidatura e de que forma pondera o governo suprir as carências relacionadas com esta exclusão?
- Tendo sido anunciado um reforço da dotação deste programa, como pode a região Alentejo, que, por sinal, tem uma oferta cultural mais precária, ter uma redução de 8% na dotação atribuída, quando todas as outras regiões do país crescem significativamente?
- Questionamos ainda a Sr. Ministra, se pode existir a possibilidade de criar um modelo de discriminação positiva aos eventos que se organizem em territórios de baixa densidade, como é o caso do Alto Alentejo?

Em territórios de maior densidade populacional, é muito mais fácil conseguir a angariação de receita para financiar este tipo de iniciativas, é nos territórios de baixa densidade, que mais as políticas públicas devem incidir no objetivo de promover a formação de públicos, que é com toda a certeza a maior forma de literacia cultural que este tipo de eventos pode e deve alcançar.

Palácio de São Bento, 4 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

LUÍS MOREIRA TESTA(PS)

RICARDO PINHEIRO(PS)